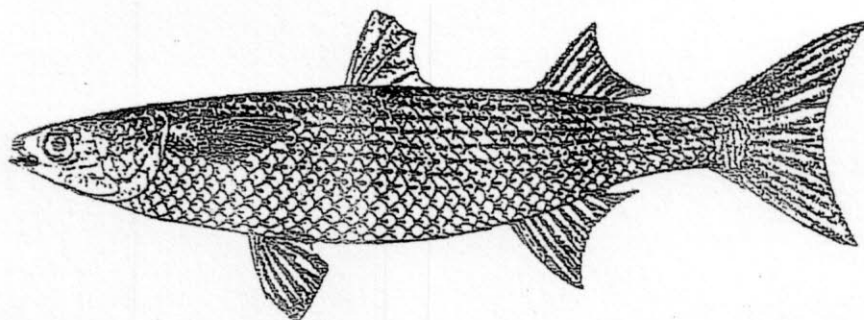


INFORMATIVO ESTATÍSTICO DA
PESCA ARTESANAL DE
SANTA CATARINA

Dados de captura

ESPECÍFICA DA PESCA DA TAINHA



SAFRA DA TAINHA
Período
MAIO - JUNHO - JULHO
ANO 2005



PRODUÇÃO PESQUEIRA SAFRA DA TAÍNHA

PESCA ARTESANAL

LITORAL CATARINENSE/SAFRA 2005

LOCALIDADE MUNICÍPIO	MESES			QUANTIDADE Kg
	MAIO	JUNHO	JULHO	
PASSO DE TORRES	7.690	4.340	550	12.580
B. GAIVOTAS	2.940	1.310	160	4.410
B. ARROIO DO SILVA	4.378	2.643	630	7.651
ARARANGUA	6.320	1.840	420	8.580
PRAIA GRANDE	1.780	946	----	2.726
B. RINCÃO	2.341	1.280	110	3.731
JAQUARUNA	4.780	1.960	375	7.115
LAGUNA	9.780	10.670	1.505	21.955
IMBITUBA	8.348	7.760	2.080	18.188
GAROPABA	21.380	14.760	2.304	38.444
PALHOÇA	4.304	8.640	2.590	15.534
FLORIANÓPOLIS	51.163	231.895	128.836	411.894
GOV. CELSO RAMOS	540	4.642	2.640	7.822
BOMBINHAS	360	10.370	1.960	12.690
B. CAMBORIU	120	4.780	6.390	11.290
PIÇARRAS	210	2.140	3.654	6.004
BARRA VELHA	160	3.244	4.658	8.062
ARAQUARI	----	1.640	874	2.514
BARRA DO SUL	----	1.107	5.852	6.959
SÃO FR. DO SUL	310	8.794	11.498	20.602
ITAPOA	----	2.320	5.234	7.554
TOTAL	126.904	327.081	182.320	636.305



PRODUÇÃO PESQUEIRA SAFRA DA TAÍNHA

PESCA ARTESANAL

ILHA DE SANTA CATARINA/SAFRA 2005

LOCALIDADE PRAIA	MESES			QUANTIDADE Kg
	MAIO	JUNHO	JULHO	
BARRA DA LAGOA	24.306	110.780	76.806	211.892
INGLESES	7.525	48.760	21.030	77.315
CANASVIEIRAS	2.140	3.743	1.920	7.803
PRAIA BRAVA	1.282	5.346	2.183	8.811
PONTA DAS CANAS	840	2.936	1.360	5.136
LAGOINHA	1.447	7.361	2.634	11.442
CACHOEIRA DO BOM JESUS	973	2.834	1.078	4.885
PRAIA DA DANIELA	1.127	5.394	2.709	9.230
PRAIA DO FORTE	703	6.107	2.648	9.458
CAMPECHE	1.738	17.804	6.783	26.325
ARM. DO PANTANO DO SUL	1.340	10.343	2.849	14.532
PANTANO DO SUL	7.742	9.147	5.898	22.787
CAEIRA DO SUL = NAUFRAGADOS	----	1.340	938	2.278
TOTAL	51.163	231.895	128.836	411.894

Aberta temporada da tainha em SC

Acordo entre atuneiros e pescadores põe fim a conflitos e demarca áreas para captura de iscas vivas

Brasília — Foi aberta, ontem, a temporada da tainha em todo o Litoral Sul-sudeste do Brasil, com a promessa do fim dos conflitos entre atuneiros e pescadores artesanais no litoral de Santa Catarina. Um acordo mediado pelo ministro da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (Seap), José Fritsch, selou a paz entre os dois grupos. Foram demarcados 26 pontos onde os barcos para captura de iscas vivas para a pesca de atuns não poderão entrar. Nesses locais apenas a pesca da tainha poderá ser executada por pescadores artesanais.

O acordo envolve a Federação dos Pescadores de Santa

Catarina (Fepesc) e a Associação Brasileira dos Armadores da Pesca do Atum (Abrapesca). "É muito importante conciliar as atividades da captura da isca-viva e da pesca da tainha. Com a criação dessas áreas e a assinatura do termo de compromisso entre as duas entidades nós acreditamos no fim dos conflitos sem que haja prejuízo para nenhuma das partes", comentou o ministro Fritsch, bastante satisfeito com o acordo.

A Fepesc levantou os pontos de captura da tainha, que já foram licenciados pela Seap. A Abrapesca se compromete em suspender a captura da isca viva para a pesca do atum nos pontos licenciados, durante o ano de 2005, enquanto

durar a pesca artesanal da tainha. É a Fepesc, segundo o acordo, quem deve emitir um comunicado à Abrapesca informando que os cardumes de tainhas deixaram a região e que a pesca da isca viva nas áreas demarcadas pode ser retomada.

Todos os anos são registradas reclamações de pescadores artesanais sobre a presença de embarcações de captura de iscas vivas em áreas muito próximas às praias. Os pescadores artesanais já tinham conseguido também o apoio dos empresários do turismo, que alegavam que a presença das embarcações espantava os visitantes. Os atuneiros, por outro lado, afirmavam que sem as iscas vivas pescadas na região ficaria prejudicada a pesca do atum, um dos mais importantes recursos pesqueiros do Brasil e alvo de esforço do governo federal para o desenvolvimento da pesca oceânica. O País tem cotas de atum a pescar, regulamentadas por organismos internacionais, e se não cumpri-las pode perdê-las para outros países.



PESCA ARTESANAL. Nos locais demarcados, apenas a captura da tainha poderá ser e



Aos vinte dias do mês maio do ano de dois mil e cinco, foi realizada em Itajaí, Estado de Santa Catarina, reunião entre a Associação Brasileira dos Armadores da Pesca do Atum – ABRAPESCA, representante dos produtores de atum e Federação dos Pescadores do Estado de Santa Catarina – FEPESC, representante dos pescadores artesanais, com a participação da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca – SEAP/PR como facilitadora. A referida reunião teve como objetivo firmar um termo de compromisso entre ABRAPESCA e FEPESC, estabelecendo um acordo de pesca entre a frota industrial de vara e isca-viva e os pescadores artesanais que atuam na pesca da tainha nos pontos licenciados pela SEAP.

Compareceram na reunião três integrantes da diretoria da ABRAPESCA, Presidente da Confederação dos Pescadores – CNP e da FEPESC, e uma representante da Coordenação Geral de Pesca Industrial da SEAP/PR.

A pauta da reunião tratou sobre o bom relacionamento entre os pescadores artesanais da Ilha da Santa Catarina e a frota industrial atuneira que atua na modalidade vara e isca-viva durante a safra de tainha e a necessidade de se conciliar as duas atividades durante a safra do mesmo ano de 2005.

Outras reuniões precederam a esta onde estes temas foram discutidos e ficou acordado entre as partes a assinatura de um Termo de Compromisso, visando solucionar de forma transitória o uso compartilhado dos locais de pesca de tainha e isca-viva no período da safra da tainha.

É parte integrante desta ata o acordo celebrado entre as partes (em anexo).

Outro tema discutido foi o início imediato dos entendimentos para a implementação de um sistema monitoramento diário a partir de 2006, no período da safra da tainha, o que melhorara em muito o convívio e a rentabilidade das duas atividades.

A large, stylized handwritten signature in black ink, consisting of a large circle and several loops, with the letters 'MB' written to its right.Three smaller, distinct handwritten signatures in black ink, located to the right of the larger signature.

A FEPESC e a ABRAPESCA também acordaram no aprofundamento das discussões para o desenvolvimento do projeto-piloto para a captura de isca-viva pelos pescadores artesanais e o fornecimento da mesma para a frota atuneira.

Posto isto, os dois segmentos assinaram o Termo de Compromisso, estando presentes.



Maria Fátima Santos Silva - Presidente da ABRAPESCA



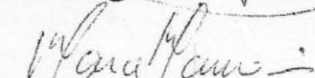
Ivo da Silva - Presidente da FEPESC



Giacomo Vicente Perciavalle - Secretário da ABRAPESCA



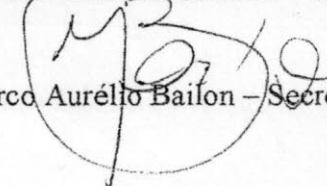
Belarmino Iglesias - Tesoureiro da ABRAPESCA



Vanessa Marquet Mancini - Ass. Tec. Coord. Geral de Pesca Ind. Da SEAP-PR.



Gisele Zenair de Oliveira - Secretária da FEPESC



Marco Aurélio Bailon - Secretário Executivo da ABRAPESCA